



CASCAIS

ENVOLVENTE

Gestão Social da Habitação

PLANO DE ATIVIDADES

2019

INSTRUMENTOS DE GESTÃO
PREVISIONAL

INDICE



A. PLANO DE ATIVIDADES	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2019	4
2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL	4
2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA	7
2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA	9
3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO - GESTÃO FINANCEIRA	12
B. ANEXOS	14
1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	14
1.1 RENDIMENTOS	14
1.2 GASTOS COM PESSOAL	17
1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS	17
1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	18
1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO	19
1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	20
1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	21
C. PARECER DO FISCAL ÚNICO	28

A. PLANO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO



O presente documento tem como finalidade caracterizar em termos previsionais a atividade da Cascais Envolverte, Gestão Social da Habitação, EM,SA, para 2019.

Enquadra-se no âmbito das obrigações legais impostas pela Lei nº 50/2012 de 31 de agosto de 2012 que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local, e previstas no artigo 18º dos Estatutos da empresa, correspondendo às orientações traçadas pelo Executivo Municipal.

A Sociedade Anónima tem por objeto social a exploração, administração e gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis e equipamentos afetos à habitação social, à educação e ao desporto, próprios ou pertencentes ao município de Cascais, a promoção e gestão de programas e concursos destinados à habitação jovem, específicos e adequados aos diversos graus de autonomia e progressão dos jovens residentes no concelho de Cascais, assim como o desenvolvimento e aprofundamento de políticas sociais de habitação.

O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades, designadamente:

Administração do património acima indicado, promovendo as compras, vendas ou permutas que a Câmara Municipal de Cascais determinar;

Execução das obras que a gestão dos imóveis e equipamentos municipais supra citados exija, através de administração direta ou empreitada;

Manutenção e conservação dos imóveis, bem como a dos respetivos espaços exteriores e equipamentos municipais que vierem a ser definidos;

Celebração, administração e fiscalização dos contratos, acordos ou outros vínculos jurídicos referentes aos imóveis e equipamentos municipais acima referidos;

Proceder à cobrança das rendas e às respetivas atualizações, nos termos e condições fixados pela lei aplicável, bem como as ações judiciais competentes, nomeadamente para despejo, entrega de coisa certa e pagamento de quantia certa;

Elaborar estudos e projetos relacionados com o seu objeto social.

Compreendem-se ainda no objeto da Sociedade todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Peço objeto que prossegue, a Cascais Envolverte, ao explorar o parque habitacional, presta uma colaboração ao Município de Cascais, no cumprimento das suas atribuições, designadamente, no sentido de facilitar a integração das populações realojadas nas várias localidades de acolhimento e ser um fator de promoção de maior justiça social.



Desde 1 de julho de 2014, a Cascais Envolverte explora também o Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda.

2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2019

2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL

1. REAVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DOS RENDIMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR

1.1 Atualização do Agregado familiar

No ano de **2019**, irão decorrer as Reavaliações da Composição e dos Rendimentos dos Agregados Familiares, nos seguintes bairros:

Freguesia de Alcabideche:

- Alcabideche
- Cabeço de Bicesse
- Calouste Gulbenkian
- Pau Gordo

Freguesia de Cascais-Estoril:

- Novo do Pinhal
- Galiza
- Dispersos do Estoril

Freguesia de São Domingos de Rana:

- Brejos
- Mata da Torre
- Miradouro
- Polima
- Trajouce
- Zambujal

Iirão ser convocados a atualizar o seu processo, 792 Agregados Familiares, deste número serão excluídas as Ocupações Sem Título (OST's) e Morte de Titular (MT) à data da convocatória.

Esta atividade, para além de fazer cumprir a Lei nº 32/2016, de 24 de agosto, que procedeu à alteração da Lei nº 81/2014, de 19 de dezembro, artigo 23º, nº 3, tem como principais objetivos:

- Manter os dados dos inquilinos atualizados, no processo físico e no sistema informático;
- Detetar possíveis situações irregulares ou de incumprimento, por parte dos inquilinos;
- Contactar pessoalmente com os Agregados Familiares;
- Atualizar o valor da renda de acordo com os rendimentos auferidos pelo agregado;



1.2 Caracterização dos Agregados Familiares

A caracterização dos Agregados Familiares, ao nível social e demográfico surge no seguimento das atualizações efetuadas pelas equipas, uma vez que os mesmos refletem um conjunto de dados recolhidos, num determinado tempo e que contribuem para o conhecimento da realidade de intervenção.

Após a recolha dos documentos e a inserção de todos os dados no sistema informático, os técnicos elaboram os respetivos estudos.

Durante o ano de 2019, os estudos a elaborar correspondem aos bairros definidos no ponto anterior.

2. ATIVIDADES A DESENVOLVER

2.1 Comemoração do Dia do Vizinho

Este dia tem como objetivo incentivar o convívio entre vizinhos e fomentar a aproximação das comunidades à Cascais Envolverte.

Em 2019 o dia será comemorado a 28 de maio, estando prevista, a inscrição de 80 a 100 inquilinos.

2.2 Visitas aos Agregados Familiares realojados em 2018

No âmbito do acompanhamento que é realizado aos agregados familiares e de acordo com o manual de procedimentos do DAS, devem ser realizadas visitas no trimestre seguinte à concretização do realojamento. Após esta primeira visita, as equipas identificam os agregados familiares que evidenciem maior dificuldade na organização do espaço doméstico e irão realizar um acompanhamento mais próximo destas famílias. Tal ação irá prevenir situações futuras de acumulação, desorganização e espaços insalubres.

2.3 Identificação de 1 Lote problemático por equipa

Através das visitas que as equipas realizam semanalmente aos bairros e em atendimentos aos inquilinos, verificamos que existe desagrado por parte dos moradores quanto ao estado em que se encontram os espaços comuns, muitas vezes responsabilidade dos mesmos, pelo mau uso dado à porta, às campainhas, etc.

Pretende-se durante o ano 2019, que cada equipa identifique 1 lote e que o mesmo seja trabalhado, como Lote-Piloto, por forma a aumentarmos a qualidade de vida das famílias ali residentes, assim como o sentimento de pertença, tendo como efeito esperado uma maior conservação e manutenção dos espaços comuns.

Esta atividade vai ser realizada em conjunto com o Departamento Técnico.

2.4 Participação em Projetos com Entidades Externas

Ao longo de 2019, o DAS continuará envolvido em diversos projetos, dos quais é parceira na atividade desenvolvida nos bairros sob gestão da Cascais Envolverte, participando ativamente em diversos grupos de parceiros, com o objetivo de discutir as situações relativas aos agregados familiares e planear a intervenção concertada entre os diferentes atores nos territórios.

- Fórum da Saúde
- Fórum Violência Doméstica
- Cidades Amigas das Crianças
- PMIIC – Plano Municipal para a Integração dos imigrantes de Cascais
- Reuniões de Parceiros Torre e Galiza
- Reuniões com equipas de RSI

Ao longo de 2019, o DAS continuará envolvido em diversos projetos, dos quais é parceira na atividade desenvolvida nos bairros sob gestão da Cascais Envolverte, participando ativamente em diversos grupos de parceiros, com o objetivo de discutir as situações relativas aos agregados familiares e planear a intervenção concertada entre os diferentes atores nos territórios.

- Fórum da Saúde
- Fórum Violência Doméstica
- Cidades Amigas das Crianças
- PMIIC – Plano Municipal para a Integração dos imigrantes de Cascais
- Reuniões de Parceiros Torre e Galiza
- Reuniões com equipas de RSI

Handwritten signature and initials in blue ink.

2.5 Acompanhamento dos Agregados Familiares provenientes da SCMC

Durante o ano de 2019, o DAS irá continuar a acompanhar o processo dos agregados familiares provenientes da Santa Casa da Misericórdia de Cascais na sequência da aquisição do património, por parte da Cascais Envolvente, situação que transita do ano 2017 e 2018.

As 207 frações situam-se na freguesia de Alcabideche, distribuídas por 3 bairros: Calouste Gulbenkian, Irene e Maria.

3. RESUMO E CALENDARIZAÇÃO DO PA 2019

PA 2019 Reavaliação da Composição e dos Rendimentos do agregado familiar	Calendarização		
	RAF`S	Calculo	Caracterização
Brejos (126)	jan	março	julho
Mata da Torre (36)	jan	março	julho
Miradouro (32)	jan	março	julho
Polima (39)	jan	março	julho
Trajouce (48)	jan	março	julho
Zambujal (47)	jan	março	julho
Alcabideche (58)	fev	abril	agosto
Cabeço de Bicesse (71)	fev	abril	agosto
Calouste Gulbenkian (90)	fev	abril	agosto
Pau Gordo (34)	fev	abril	agosto
Disp.Est (1)	março	maio	setembro
Galiza 25	março	maio	setembro
Novo do Pinhal (162)	março	maio	setembro
Outras Atividades			
Comemoração do dia do Vizinho	maio		
Visitas aos Agregados Familiares realojados em 2018	Anual		
Identificação de 1 lote problemático por equipa	Anual		
Participação em Projetos com Entidades Externas	Anual		
Acompanhamento dos AF provenientes da SCMC	Anual		

2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA

Indo ao encontro dos pressupostos de instrumentos de gestão previsional da Cascais Envolvente, efetuando a manutenção corrente de acordo com as petições registadas ao longo do ano de 2019 prevendo-se o seguinte investimento:

- 240.000 € disponibilidade de tesouraria resultante de receitas próprias da empresa
- 600.000 € ao abrigo do Contrato Programa celebrado com a CMC que visa desenvolver as ações necessárias à manutenção, conservação e requalificação de

fogos devolutos e recuperação de fachadas e coberturas dos empreendimentos habitacionais na Câmara Municipal de Cascais.



A manutenção e a requalificação dos edifícios, tanto ao nível de interiores, zonas comuns e exteriores, são uma componente fundamental para a melhoria das condições de habitabilidade dos bairros que se encontram sob a gestão da Cascais Envolverte e dos bairros propriedade da mesma.

Nestes dois vetores assenta a atividade do Departamento Técnico que, em termos de manutenção acode a uma média de 800 petições/ano, recuperação 65 fogos devolutos/ano (de acordo com quadro demonstrativo), tratamento de fachadas e reparações pontuais em coberturas.

DEVOLUTOS E PETIÇÕES REALIZADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS INCLUINDO ANO EM CURSO		
ANO	DEVOLUTOS	PETIÇÕES
2014	60	890
2015	62	775
2016	78	811
2017	84	859
2018	23	688

NOTA:
 Os valores relativos ao ano de 2018 estão contabilizados até ao dia 25 de setembro

1. OBRAS DE PREVENÇÃO EM COBERTURAS

- Limpeza de coberturas, caleiras e algerozes, e respetiva conservação de modo a evitar infiltrações nos fogos municipais.

2. MANUTENÇÃO CORRENTE

Estima-se uma média de 800 pedidos de intervenção anuais, no interior das habitações e espaços comuns de prédios, cuja necessidade surja por indicação de inquilino, da equipa de intervenção social, ou por outro órgão da organização.

- *Obras no Interior do Fogo:* Descntupimento de esgotos; reparação de infiltrações/roturas; pintura de fogo devido a infiltrações; aberturas de caixa de visita com substituição de válvulas; aplicação de silicone na banheira; assentamento de loiças sanitárias; substituição de sifão; substituição de banheira; substituição de banheira por políban; reparação da coluna do esgoto; substituição de fechadura da

porta do fogo; emparedamento/entaipamento; colocação de pavimento; reparação elétrica no fogo; substituição de bancada de lava loiça.

- *Espaços comuns:* Dado existirem constantemente pedidos para a realização de trabalhos na reparação nos espaços comuns de prédios, nomeadamente reparação de porta de prédio, colocação de vidros, reparação/substituição do trinco elétrico, reparação elétrica, reparação de roturas, limpeza de arrecadações e sótãos. Após reparação das anomalias, pretende-se sensibilizar todos os moradores do prédio para a boa apropriação de espaços comuns.



Em paralelo com a manutenção corrente e em virtude de alguns fogos do parque habitacional terem uma idade superior a 50 anos, o departamento técnico irá dar continuidade a trabalhos de:

- Substituição de janelas em madeira (por ex. Bairro Madorna, Torre, S. José);
- Revisão/substituição da parte elétrica (fogos que não cumpram as normas de segurança)
- Alteração de redes de esgotos de cozinhas (esgotos não sifonados)

3. OUTROS

- Levantamentos para reabilitação de espaços interiores de prédios, em alguns bairros de freguesias a designar.
- Levantamento de necessidades de beneficiação nos fogos dos bairros Irene e Maria

2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA

O CDMA tem por Missão criar, desenvolver e fomentar práticas de exercício físico regulares que proporcionem aos munícipes atividade física e bem-estar.

O CDMA dispõe de duas piscinas, ou seja, um tanque de aprendizagem de 17,5m e uma piscina de 25m que permite receber todo o tipo de competições nacionais e internacionais de piscina curta.

Na piscina de 25m é possível praticar natação livre, aulas de natação, treino de competição de natação, aulas e treinos de pólo aquático, aulas e treino de hóquei subaquático, aulas de natação sincronizada e ainda outro tipo de atividades aquáticas, tais como Introdução ao mergulho com garrafa e o treino de alto rendimento para ondas gigantes.

Handwritten initials/signature in blue ink.

O tanque de aprendizagem com 17,5m, além das aulas de natação para bebés, crianças e adultos praticam-se ainda aulas de hidroginástica e aulas de carácter terapêutico "aquaterapia".

A academia permite aos utentes do CDMA optarem por 2 tipos de modalidade, aulas de grupo e ginásio; as aulas de grupo são caracterizadas quanto à sua modalidade com mais de 15 atividade diferentes, no ginásio pode-se praticar treino de força muscular ou treino cardiovascular. O CDMA tem como objetivo estratégico garantir uma gestão sustentável, o que se propôs fazer de acordo com 3 linhas orientadoras:

- Aumentar o número de utentes ativos;
- Fidelizar os utentes ativos;
- Reduzir os custos de exploração;

A melhoria e otimização do serviço prestado aos utentes, é uma questão central no planeamento estratégico do CDMA. Na definição das atividades a desenvolver em 2019, consideramos os seguintes pontos:

Objetivo estratégico	Ações 2019	Atividades a realizar 2019	Período
1 - Aumentar e fidelizar o nº de utentes no CDMA	Aumentar protocolos e campanhas comerciais	Protocolos Comerciais para Associações ou Empresas; Campanhas comerciais para novos utentes; Campanhas comerciais para utentes do CDMA;	jan a dez 2019
	Promoção da imagem	Uniformização da imagem com a marca Câmara Municipal de Cascais;	jan a Mar 2019
	Formação dos Quadros	Formação interna;	jan a dez 2019
	Marketing e imagem	Publicidade externa; Publicidade interna;	jan a dez 2019
2 - Otimizar e diversificar a oferta de serviços prestados aos utentes e frequentadores do CDMA	Rentabilizar instalações	Aluguer e Dinamização das Instalações; Promover Venda de Serviços Personalizados; Festas de Aniversário; Workshops/Cursos; Arrendamentos de Espaços;	jan a dez 2019
	Diversidade oferta	Novas Aulas Novas Modalidades	jan a dez 2019
3 - Fomentar e	Contrato Programa	Projeto Seniores em Movimento;	jan a dez

dinamizar ações sociais	CMC	Projeto Nadar a Brincar;	2019
	Apoio do CDMA a projetos e eventos	Desporto Escolar; Turmas com Necessidades Ed. Especiais; Cercica; Projeto Dive for All; Evento semestral Nadar a Brincar; Evento semestral Desporto Escola; Associação Paralisia Cerebral Lisboa Santa Casa da Misericórdia de Cascais; Centro Social da Paróquia de N ^a S ^a da Conceição de Abóboda;	jan a dez 2019

Handwritten initials and a circled 'B'.

Piscinas

Aulas de Crianças e Jovens	Natação para Bebés
	Natação de Adaptação ao Meio Aquático
	Natação de Aprendizagem
	Natação de Aperfeiçoamento
	Introdução ao Polo Aquático

Aulas Adultos	Natação de Aprendizagem
	Natação de Aperfeiçoamento
	Natação Performance Desportiva
	Polo Aquático

Aulas de Grupo

Modalidade	Serviço
Aulas de Treino Cardiovascular	Bike Indoor
	Aeróbica
	Step
	Hidroginástica

Aulas de Treino Resistência Muscular	Localizada
	Circuito Funcional
	G.A.P
	Treino Suspensão

Aulas de Relaxamento Muscular	Yoga
	Pilates
	Barra de Chão

Aulas Kids	Tackwondo Kids&Teens
	Dance Kids&Teens
	Ballet Kids

Aulas Coreografadas	Zumba
---------------------	-------

Aulas Terapêuticas	Aquaterapia
--------------------	-------------

Ginásio

Modalidade	Serviço
------------	---------

Ginásio	Avaliações Físicas Iniciais
	Reavaliações Físicas aos Utentes
	Orientações de Treino
	Apoio e Follow-up aos Utentes
Outros	Serviços Personalizados
	Serviços de Estética
	Serviços de Medicinas Alternativas
	Treino Personalizado
	Festas do Aniversário
	Aconselhamento Nutricional
	Consultas Nutricionais



3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA

A CASCAIS ENVOLVENTE definiu como principal objetivo um eficaz controlo de gestão, com um estreito seguimento orçamental e de gestão de tesouraria de modo a poder aplicar o seu excedente de exploração na manutenção do parque habitacional.

O contrato programa "Definição de Orientações na Exploração do Parque Habitacional", assinado em 24 de janeiro de 2011, entre o Município de Cascais e a CASCAIS ENVOLVENTE, espelha bem que a gestão do parque habitacional e atribuição de casas é a principal missão da Cascais Envolverte.

Com o objetivo não só de alargar a oferta de habitação Social disponível, mas também de capacitar a empresa com património imobiliário a empresa fez, no decorrer do 4º trimestre de 2017, um investimento de 7.514.000,00 Euros que permitiu à Cascais Envolverte integrar no seu ativo os 207 imóveis localizados nos Bairros Irene, Maria e C. Gulbenkian.

O referido investimento tem influência, não só nas ações a desenvolver ao longo do ano de 2019, como na elaboração dos instrumentos de gestão provisional.

As verbas previstas no orçamento para 2019, para obras e reparações necessárias à correta exploração dos prédios, são como se segue.

- 600.000,00€: Contrato programa, no montante de 1.800.000,00€, plurianual, que visa desenvolver as ações necessárias à manutenção, conservação e requalificação de fogos devolutos e recuperação de fachadas dos empreendimentos habitacionais da Câmara Municipal de Cascais, assinado e visado pelo Tribunal de Contas em 2018, com duração de três anos.

- 240.000,00€: Prevê-se uma dotação mensal de 20.000€ para trabalhos de manutenção corrente em fogos, zonas comuns e reparações pontuais em coberturas. Estas pequenas

obras de manutenção, financiadas com as receitas própria da empresa, são considerados gastos de exploração.

Está também previsto um contrato programa no valor de 650.000€ para fazer face às despesas previstas com execução do orçamento de 2019.

A gestão do CDMA - Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda passou para a Cascais Envolverte a 1 de julho de 2014. O grande objetivo é o de gerir esta área de negócio de forma autónoma de modo a garantir a sua sustentabilidade. Este objetivo tem sido alcançado desde 2015, e será também atingido em 2019.

Quanto à exploração do complexo desportivo - CDMA, previmos, de forma prudente e à semelhança dos anos anteriores, a assinatura de um contrato-programa no valor de 24.000,00€.

Em anexo ao presente Plano de Atividades são apresentados para 2019 os seguintes documentos:

- × **Pressupostos dos instrumentos de Gestão Previsional;**
- × **Orçamento de Exploração;**
- × **Orçamento de Tesouraria;**
- × **Orçamento de Investimentos;**
- × **Balanço Previsional.**

No orçamento de exploração prevemos um Resultado Líquido de **64.706,00€** (sessenta e quatro mil, setecentos e seis euros). Este Resultado Líquido previsional reflete o facto de o orçamento dos gastos de exploração ter sido, de uma forma bastante prudente, elaborado com base no orçamento de tesouraria, e não no orçamento da receita.

Cascais, 28 de setembro de 2018

O Conselho de Administração,



B. ANEXOS

1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Na elaboração da proposta do orçamento para 2019 foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

- Orçamento de exploração é elaborado com base na execução orçamental de 2018. Apresentado com base nos custos esperados e tendo em conta a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, pelo que a dotação prevista tem em conta a disponibilidade de tesouraria prevista para 2019.
- O orçamento da receita é elaborado com base no histórico dos anos anteriores, na aplicação da Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, e na variação de receita resultante da aquisição dos 207 imóveis que passaram a ser património da empresa.
- O orçamento do investimento é também elaborado com base na execução dos anos anteriores e na nova promessa, resultante da aquisição dos 207 imóveis que passaram a integrar o ativo da empresa, que influencia de forma considerável os gastos com as amortizações e juros suportados.

Critérios:

- A previsão de execução do orçamento não ultrapassa disponibilidade de tesouraria.
- Tem, no entanto, de se garantir um correto controlo da sua execução, por forma a garantir um resultado líquido positivo.

1.1 RENDIMENTOS

CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO DOS BAIROS SOCIAIS

Os rendimentos para 2019 foram orçamentados com base nos seguintes pressupostos:

- As receitas foram estimadas com base no histórico de 2018. Inclui rendas de habitação, rendas comerciais e indemnizações.
- O acréscimo da faturação resultante dos contratos de arrendamento associados à aquisição dos 207 imóveis sites nos Bairros Maria, Irene e C. Gulbenkian, terá, em 2019, um impacto na ordem dos 150.000,00€

[Handwritten signature]

- **701: Rendas de habitação:** Foram calculadas com base na faturação de 2018 e nos pressupostos abaixo:

- * A manutenção do salário mínimo nacional, que no final do ano de 2017 se fixou em 580,00€.
- * As Leis 80 e 81/2014 de 19 de dezembro, e a publicação da Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, que vem fazer a primeira alteração à já referida Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro.
- * A Portaria 236/2015 de 10 de agosto que estabeleceu o novo regime de renda condicionada dos contratos de arrendamento para fins habitacionais
- * O valor da renda máxima, que de acordo com a Portaria 236/2015 de 10 de agosto atualiza-se anual e automaticamente pela aplicação do coeficiente de atualização dos contratos de arrendamento em regime de renda condicionada.
- * O Aviso N.º 11053/2017 da Presidência do Conselho de Ministros, publicada na Série II do Diário da República, de 25 de setembro, que fixa o Coeficiente de atualização dos diversos tipos de arrendamento urbano para vigorar no ano civil de 2018 em 1,0112.

As principais alterações introduzidas pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, e que influenciam o cálculo das rendas processadas, são:

- Inquilinos maiores de 65 anos: a dedução passa de 5% para 10% o que faz com que o rendimento a considerar para o cálculo de renda diminua;
- Famílias monoparentais passaram a ter uma dedução de 20% o que faz com que o rendimento a considerar para o cálculo de renda diminua;
- O rendimento que serve de base ao cálculo da renda passou a ser o líquido em vez do bruto. Neste caso, e porque passaram a ser considerados outros tipos de rendimentos tais como vários subsídios e horas extraordinárias, o rendimento a considerar para o cálculo de renda aumenta.

Assim, e de forma bastante prudente, vamos prever para 2019, uma faturação e recebimentos semelhantes aos previstos para 31.12.2018.

O incumprimento verificado na rubrica das rendas de habitação, é de 11%.

- **702: rendas comerciais:** Valor igual ao de 2018. Quase não há incumprimento.

- **703: Indemnizações:** Igual a 2018. Incumprimento de 86%. Subiu 2% face a 2017



- **704: Agravamentos:** Penalização de 50% sobre o valor da renda não paga dentro do prazo. Tendo como base de cálculo a faturação de 2018 (montante estimado em 701), e considerando 11% de incumprimento no pagamento das rendas.

São apenas liquidados 9% dos agravamentos faturados. A taxa de incumprimento é de 91%

- **705: Prestações:** Recebimentos de planos de pagamentos resultantes de acordos de pagamento de dívida em prestações. Previsão de recebimentos igual a 2018.

Assim, dada a situação económica dos inquilinos, situação essa que se repercute no cálculo do valor das rendas, e partindo do princípio que se mantém a taxa de incumprimento verificada no ano anterior, em termos de receitas próprias, faturação e recebimento, prevê-se o seguinte orçamento:

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
701	Rendas de habitação	1.679.168,46 €	1.499.478,83 €
702	Rendas Comerciais	17.267,18 €	13.929,84 €
703	Indemnizações	145.745,82 €	18.676,85 €
704	Agravamentos	96.088,01 €	8.294,01 €
705	Prestações de acordos		26.994,29 €
		1.938.269,46 €	1.567.373,81 €

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
708	C. programa - Exploração 2018	650.000,00 €	650.000,00 €

CASCAIS ENVOLVERTE – COMPLEXO DESPORTIVO E MUNICIPAL DA ABÓBODA

Durante o exercício de 2018, e tendo como base a execução do orçamento da receita, prevê-se faturar 779.060,41€. Pelo que, e de forma prudente, a faturação esperada para 2019 será igual à esperada para 2018.

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
800	Exploração CDMA	779.060,41 €	958.244,31 €

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
800	C. Programa CDMA - 2019	19.512,20 €	21.000,00 €

CASCAIS ENVOLVENTE – TOTAL DE RECEITA E RECEBIMENTOS PREVISTOS

Handwritten initials and a signature in blue ink.

Área de negócio	Previsão de Receita	Previsão de recebimento
Gestão dos bairros	1.938.269,46 €	1.567.373,81 €
Exploração CDMA	779.060,41 €	958.244,31 €
Contrato-Programa C.F	1.250.000,00 €	1.250.000,00 €
Contrato Programa CDMA	19.512,20 €	24.000,00 €
	3.986.842,07 €	3.799.618,12 €

Link com a Demonstração de Resultados			
Demonstração Resultados		Previsão da receita	
Vendas e serviços prestados	2.621.241,87 €	Gestão Bairros	1.938.269,46 €
Outros rendimentos e ganhos	96.088,01 €	Exploração CDMA	779.060,41 €
TOTAL	2.717.329,87 €		2.717.329,87 €
Subsídios à exploração	1.269.512,20 €	Contrato Programa CDMA	19.512,20 €
		Contrato Programa Devolutos	600.000,00 €
		Contrato Programa Exploração	650.000,00 €
TOTAL	1.269.512,20 €		1.269.512,20 €

1.2 GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com os Órgãos de Gestão e com o Pessoal foram estimados com base nas remunerações de 2018, e seguindo as seguintes diretrizes:

- * Proposta de Orçamento de Estado para 2018.
- * Todos os seguros diretamente relacionados com o Pessoal também foram considerados nesta rubrica.

Gasto total estimado: 1.250.000€. Dos quais, 1.045.000€ afeto à gestão dos bairros sociais e 205.000€ à gestão do complexo desportivo.

Proposta discriminada no ponto 1.7 E)

1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS

Estes gastos foram estimados tendo como base o seguimento orçamental do exercício de 2018. Foram considerados os gastos normais de funcionamento e os contratos de prestação de serviços.

De salientar que, cumprindo as diretrizes da Câmara Municipal de Cascais, a frota automóvel da Cascais Envolverte passará a incluir três viaturas elétricas que substituem as atualmente utilizadas pelos técnicos da empresa nas visitas aos bairros sociais.

O orçamento dos gastos de exploração foi, e por forma a dar cumprimento ao previsto na **Lei dos Compromissos** (n.º 8/2012), elaborado com base na previsão de disponibilidade de tesouraria.

Rubricas	Gestão Bairros	CDMA	TOTAL com IVA	Valores sem IVA	
601	Instalações	19.500 €	280.000 €	247.142 €	
602	Comunicações e telefones	29.500 €	5.000 €	33.565 €	
603	Viaturas	50.500 €		50.500 €	
604	Conservação e reparação	40.000 €	84.000 €	108.293 €	
605	Material de escritório	10.500 €	3.000 €	12.939 €	
606	Despesas com Bairros CMC+IMI	180.500 €		180.500 €	
607	Despesas com cobrança de rendas	19.000 €		19.000 €	
608	Despesas com tribunal	30.000 €		30.000 €	
609	Comunicação e imagem	- €	3.500 €	2.846 €	
610	Apoios de Serviços Externos	112.000 €	285.000 €	397.000 €	
612	Pessoal	970.000 €	205.000 €	1.175.000 €	
613	Obras nos bairros	240.000 €		240.000 €	
616	Encargos com financiamento	105.038 €		105.038 €	
		1.806.538 €	865.500 €	2.672.038 €	2.601.823 €

Link com a Demonstração de Resultados			
Demonstração Resultados		Previsão da gastos	
Fornecimentos e serviços	1.021.784,55 €	Gastos de exploração	2.601.822,86 €
Gastos com o pessoal	1.175.000,00 €	Gastos com C. Programa Devolutos	600.000,00 €
TOTAL	3.096.784,55 €		3.201.822,86 €
Juros suportados	105.038,31 €		
TOTAL	3.201.822,86 €		3.201.822,86 €

1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Rubricas	Previsão Orçamental		Previsão de execução	
	Percentagem	Valor	Percentagem	Valor
401- Equipamentos informáticos	100%	20.000,00 €	100%	20.000,00 €
407 - Equipamento de escritório	100%	20.000,00 €	100%	20.000,00 €
Total		40.000,00 €		40.000,00 €

- 401 Equipamentos informáticos: A taxa de realização prevista para 2019 será de 100%. Haverá necessidade não só de substituir material informático, mas também de fazer uma

Handwritten initials/signature

atualização do sistema informático resultante das constantes alterações legislativas, sejam referentes à lei do arrendamento, seja ao regulamento geral da proteção de dados.

- **407 Equipamento de escritório:** Haverá a necessidade de renovar algumas das infraestruturas do CDMA, estruturas essas essenciais ao bom funcionamento do complexo e que, com o tempo, se vão degradando.

1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO

Gastos de financiamento

Os gastos de financiamento, associados ao empréstimo que foi contraído junto da CGD ainda no decorrer do 4º trimestre de 2017, no montante de 8.500.000€ para aquisição dos 207 imóveis que passaram a integrar o ativo da empresa, foram estimados em 105.038,00€

MAPA DA DÍVIDA - 2019 - PRESTAÇÕES TRIMESTRAIS										
Nº	JUROS	AMORTIZAÇÃO	PRESTAÇÃO	DÍVIDA	Taxa	Juros	Amort	TOTAL		
2019				Valor do financiamento	7.514.000,00 €					
09.02	5º	23.531,85 €	114.247,44 €	137.779,29 €	6.910.186,59 €	56	0,0134			
09.05	6º	23.149,13 €	114.630,16 €	137.779,29 €	6.795.556,43 €	55	0,0134			
09.08	7º	22.765,11 €	115.014,18 €	137.779,29 €	6.680.542,25 €	54	0,0134			
09.11	8º	22.379,82 €	115.399,42 €	137.779,29 €	6.565.142,78 €	53	0,0134	91.825,91 €	459.291,25 €	
			Valor do financiamento		986.000,00 €					
09.02	5º	3.303,10 €	Carência	3.303,10 €	986.000,00 €	56	0,0134			
09.05	6º	3.303,10 €	Carência	3.303,10 €	986.000,00 €	55	0,0134			
09.08	7º	3.303,10 €	Carência	3.303,10 €	986.000,00 €	54	0,0134			
09.11	8º	3.303,10 €	Carência	3.303,10 €	986.000,00 €	53	0,0134	13.212,40 €	- €	
Total estimado para 2019								105.038,31 €	459.291,25 €	564.329,56 €

Depreciações e amortizações

Valor das amortizações a 31.12.2018, acrescidas do cálculo das amortizações sobre o investimento previsto para 2019.

Prevê-se um gasto de 298.590,00€. O acréscimo face aos anos anteriores decorre do investimento feito com a aquisição dos Bairros Irene, Maria e C. Gulbenkian.

	Património final 31.12.2019			
	Bruto	Amort exercício	Amort Acumuladas	Líquido
431 Terrenos e recursos naturais	1.935.619 €	- €	- €	1.935.619 €
432 Edifícios e outras construções	6.034.722 €	264.509 €	647.778 €	6.749.443 €
432 Obras em edifícios da C.M.C.	1.362.500 €			
433 Equipamento básico	158.865 €	12.024 €	108.035 €	50.830 €
434 Equipamento de transporte	90.516 €	- €	90.516 €	- €
435 Equipamento administrativo	512.431 €	22.057 €	460.351 €	52.080 €
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €
TOTAIS	10.094.652 €	298.590 €	1.306.680 €	8.787.971 €



Imparidades – Ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa de inquilinos (rendas em mora) são calculados com base na estimativa de perdas pela não cobrança de rendas a receber de inquilinos, com base nas percentagens cautelares de 50% para as rendas com antiguidade até 12 meses, de 75% para as rendas com antiguidade de 12 a 24 meses e de 100% para as rendas com antiguidade superior a 24 meses ou com ação em tribunal.

As imparidades para 2019 foram previstas da seguinte forma:

- × Dívida referente a 2018: 50% (menos de 12 meses) sobre o incumprimento previsto.
- × Dívida referente aos anos anteriores: Atualização das percentagens consoante a antiguidade da mesma.

Prevê-se um montante de 396.451,00€ para 2019.

1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

O saldo de caixa e seus equivalentes, previstos em 31 de dezembro de 2018, transitam para 1 de janeiro de 2019.

Foram tidos em conta os seguintes indicadores:

Saldo Atual 21.09.18	464.180 €
Recebimento CDMA e CE out a dez	598.038 €
Pagamentos CDMA e CE set a dez	- 948.853 €
Prestação CGD	- 153.635 €
Recebimento C Programa Dev 20%	120.000 €
Recebimento C Programa Obras SCMC 80%	520.000 €
Recebimento C Programa CDMA (2017 e 2018)	49.000 €
Saldo previsto a 01.01.19	184.550 €

Disponibilidade de tesouraria atual

Previsão de recebimentos do 4º trimestre resultantes das atividades de exploração

Previsão de recebimento de transferências da CMC ao abrigo dos contratos programas

Previsão de pagamentos do 4º trimestre – O prazo médio de pagamentos a fornecedores gerais não tem ultrapassado os 30 dias.

Handwritten signature and initials

CÁLCULO DE DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA

Disponibilidade prevista a 01.01.19 - Saldo Dep, Ordem previsto	184.550 €
Transferência da CMC (Contrato Programa CDMA)	24.000 €
Transferência da CMC (Contrato Programa Exploração sede)	1.250.000 €
Previsão de recebimentos (rendas e utentes CDMA)	2.525.618 €
Recebimento Previsto financiamento	
Previsão de pagamentos	- 3.255.936 €
Serviço da dívida - Financiamento M/L Prazo	- 564.330 €
DISPONIBILIDADE PREVISTA PARA 31.12.2019	163.902 €

A previsão de execução do orçamento não ultrapassa disponibilidade de tesouraria. Tem, no entanto, de se garantir um correto controlo na sua execução, por forma a garantir um resultado líquido positivo. A previsão de pagamentos inclui FSE, C. Programa, pessoal e IMI.

De notar que 28% do orçamento está afeto às rubricas 606 – Despesas com bairros; 613 – Obras urgentes nos bairros, 616 – Encargos de financiamento com a aquisição de novos fogos.

Exploração dos bairros sociais (sem CDMA)		
606	Despesas com Bairros CMC	160.000 €
613	Obras de manutenção nos bairros	240.000 €
616	Encargos com financiamento aquisição novos fogos	105.038 €
Total pagamentos previstos 606,613 e 616		505.038 €
Total Global de pagamentos EXP-HINV		1.826.038 €
Percentagem de gastos		28%

1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Os instrumentos de gestão previsional são elaborados partindo das demonstrações financeiras referentes ao fecho do exercício do ano anterior. Uma vez que ainda estamos em setembro, os saldos finais são saldos previstos.

Pressupostos:

- Gastos de exploração: Prevê-se uma execução orçamental de 100%.
- Investimentos: prevê-se investir 100% do valor orçamentado no OI-Orçamento de Investimento.

Handwritten initials/signature

- Na recuperação de fogos devolutos, telhados e fachadas, prevê-se uma execução de 100% por forma a garantir a execução do contrato programa.

Será dada especial atenção à possibilidade de fazer alterações orçamentais resultantes de eventuais excedentes de verba ou assinatura de contrato programa, mantendo sempre a garantia de um resultado líquido positivo.

Estes pressupostos estão relacionados com os objetivos definidos para 2019: Aumentar a eficiência da empresa através da redução dos gastos de exploração, e respetiva aplicação em obras de manutenção dos bairros sociais. Manter a autonomia financeira do CDMA, aumentando a faturação e negociando contratos por forma a reduzir gastos de exploração. A prioridade é a de possibilitar investimentos que capacitem o complexo com cada vez melhores condições, valorizando-o e captando mais utentes.

A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAIS
Vendas e serviços prestados	2.621.242 €
Subsídios à exploração	1.269.512 €
Fornecimentos e serviços externos	- 1.921.785 €
Gastos com o pessoal	- 1.175.000 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 396.451 €
Outros rendimentos e ganhos	96.088 €
Outros gastos e perdas	- 8.071 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	485.535 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 298.590 €
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	186.945 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-
Juros e gastos similares suportados	- 105.038 €
Resultado antes de impostos	81.907 €
Imposto sobre o rendimento do período	- 17.200 €
Resultado líquido do período	64.706 €

Valores expressos em euros

O Contabilista Certificado



A Administração



File


B) ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2018

ORÇAMENTO DE TESOURARIA	
Recebimentos de clientes (Inquilinos e utentes)	2.525.618 €
Pagamentos a fornecedores	- 2.040.936 €
Pagamentos ao pessoal	- 1.175.000 €
Recebimentos de Sub à exploração	1.274.000 €
Fluxo gerado pelas operações	583.682 €
Pagamentos/recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividade operacional	
Fluxo das atividades operacionais (1)	583.682 €
Atividades de investimento:	
Recebimentos provenientes de:	
Juros e proveitos similares	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	- 40.000 €
Fluxo das atividades de investimento (2)	- 40.000 €
Atividades de financiamento:	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos	
Cobertura de prejuízos	
Realizações de capital	
Outras operações	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos	
Juros e gastos similares	- 564.330 €
Outras operações	
Fluxo das atividades de financiamento (3)	- 564.330 €
Variação de caixa e seus equivalentes: (1) + (2) + (3)	- 20.648 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	184.550 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	163.902 €

O Contabilista certificado



Valores expressos em euros

A Administração





C) ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E CÁLCULO DAS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

	Património inicial 01.01.2018		
	Bruto	Amort Acumuladas	Líquido
431 Terrenos e recursos naturais	1.935.618,80 €		1.935.619 €
432 Edifícios e outras construções	6.034.722 €	383.269 €	7.013.952 €
432 Obras em edifícios da CMC	1.362.500 €		
433 Equipamento básico	138.865 €	96.011 €	42.854 €
434 Equipamento de transporte	90.516 €	90.516 €	- €
435 Equipamento administrativo	492.431 €	438.294 €	54.137 €
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €
TOTAIS	10.054.652 €	1.008.090 €	9.046.561 €

	Aumentos 2019	
	Imobilizado	Amortizações
432 Edifícios e outras construções	- €	- €
432 Obras em Edifícios da CMC	- €	- €
433 Equipamento básico	20.000 €	2.500 €
434 Equipamento de transporte	- €	- €
435 Equipamento administrativo	20.000 €	6.667 €
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €
TOTAIS	40.000 €	9.167 €

	Património final 31.12.2019			
	Bruto	Amort exercício	Amort Acumuladas	Líquido
431 Terrenos e recursos naturais	1.935.619 €	- €	- €	1.935.619 €
432 Edifícios e outras construções	6.034.722 €	264.509 €	647.778 €	6.749.443 €
432 Obras em edifícios da CMC	1.362.500 €			
433 Equipamento básico	158.865 €	12.024 €	108.035 €	50.830 €
434 Equipamento de transporte	90.516 €	- €	90.516 €	- €
435 Equipamento administrativo	512.431 €	22.057 €	460.351 €	52.080 €
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €
TOTAIS	10.094.652 €	298.590 €	1.306.680 €	8.787.971 €

Valores expressos em euros

O contabilista certificado

Amélia Queiroz

A Administração

António José Pereira

J. J. L.

H. K.



D) BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2019

RUBRICAS	Previsional
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	8.787.971 €
Outros investimentos financeiros	14.515 €
Ativos por impostos diferidos	81.332 €
	8.883.819 €
Ativo corrente	
Clientes	371.821 €
Estado e outros entes públicos	48.509 €
Outros créditos a receber	153.142 €
Diferimentos	15.911 €
Caixa e depósitos bancários	163.902 €
	753.285 €
TOTAL DO ATIVO	9.637.104 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio	
Capital subscrito	200.000 €
Reservas legais	49.290 €
Outras reservas	15.282 €
Resultados transitados	1.057.643 €
Outras variações nos capitais próprios	238.675 €
	1.560.890 €
Resultado líquido do período	64.706 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.625.597 €
Passivo	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	7.080.484 €
Provisões	3.330 €
	7.083.814 €
Passivo corrente	
Fornecedores	123.595 €
Adiantamento de clientes	66.466 €
Estado e outros entes públicos	93.366 €
Financiamentos obtidos	459.291 €
Outras contas a pagar	184.975 €
	927.693 €
TOTAL DO PASSIVO	8.011.507 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	9.637.104 €

Valores expressos em euros

A Administração


26 de 29

O Contabilista Certificado

E) ORÇAMENTO DE GASTOS COM O PESSOAL

ORÇAMENTO RR ID19 - SEDE+COMA - PREVISÃO								
ABONOS	ENCARGOS		ADM		TOTAL ANUAL		%	
	Descrição	Montante	S Social 23,75%	23,75%	Total Mensal	Unid		Montante
ADM	Base 1	3.815,00 €	906,06 €		3.815,00 € x 14M =		53.410,00 €	3%
ADM	Desp Rep	1.221,17 €	290,02 €		1.221,17 € x 12M =		14.653,44 €	1%
ADM	S Ref	104,94 €			104,94 € x 11M =		1.154,34 €	0%
ADM	Senhas de Pros	152,60 €			152,60 € x 12M =		1.831,20 €	0%
	Base	73.144,57 €		17.371,84 €	73.144,57 € x 14M =		1.024.023,98 €	65%
	IHT	5.411,14 €		1.285,15 €	5.411,14 € x 14M =		75.755,93 €	5%
	Abono p/ Falhas	949,19 €		225,43 €	949,19 € x 11M =		10.441,09 €	1%
	S Ref	6.599,12 €			6.599,12 € x 11M =		72.590,32 €	5%
	Seg. Acid Trab *	6.100,00 €	dados de referência 2018		6.100,00 € x 1M =		6.100,00 €	0%
	Formação *	2.500,00 €			2.500,00 € x 1M =		2.500,00 €	0%
	Medicina Trabalho *	2.500,00 €	dados de referência 2018		2.500,00 € x 1M =		2.500,00 €	0%
	CCD *	10.000,00 €	dados de referência 2018		10.000,00 € x 1M =		10.000,00 €	1%
	Fundo de Compensação *	295,00 €	dados de referência 2018		295,00 € x 12M =		3.540,00 €	0%
	SNS *	1.000,00 €	dados de referência 2018		1.000,00 € x 12M =		12.000,00 €	1%
	TOTAL 1	113.792,68 €	1.196,08 €	18.882,41 €	113.792,68 €		1.290.500,30 €	82%
	ENCARGOS		16.165,07 €	263.677,49 €			279.842,55 €	18%
	TOTAL						1.570.342,85 €	
	Total sem AC						1.174.436,97 €	

C. PARECER DO FISCAL ÚNICO


S

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2019

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Cascais Envolvente - Gestão Social da Habitação EM, SA**, relativos a 2019, constantes do Plano de Atividades 2019, que compreendem o orçamento de investimentos, o orçamento de exploração (que evidencia um total de gastos de € 3 922 135 e de rendimentos de € 3 986 841), o orçamento de tesouraria e o balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam aquelas previsões, os quais se encontram descritos no Plano de Atividades 2019.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Estes instrumentos de gestão previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos instrumentos de gestão previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.


O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, inerentes ao Plano de Atividades 2019, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 11 de outubro de 2018



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

~~8~~ 8